

# ORGANIZAÇÃO, REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: CRIAÇÃO DA BASE DE DADOS MONOGRÁFICOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

## INFORMATION ORGANIZATION, REPRESENTATION AND RETRIEVAL: CREATION OF THE MONOGRAPHIC DATABASE OF THE CARIRI FEDERAL UNIVERSITY BIBLIOTECONOMY COURSE

Maria Vanessa do Nascimento<sup>1</sup>  
Denysson Axel Ribeiro Mota<sup>2</sup>  
Gracy Kelli Martins<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Por ser uma atividade presente na sociedade desde a antiguidade, a organização, representação e conseqüentemente a recuperação da informação e do conhecimento se tornaram práticas essenciais ao dia-a-dia. A área da Biblioteconomia por ter no seu escopo teórico e prático disciplinas que visam o ensino de técnicas de organização e representação muito pode ajudar na organização de parte dessas informações inclusive durante o processo de construção de repositórios institucionais. **Objetivo:** Apresentar a criação da base de dados monográficos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, mediante a abordagem dos processos de representação e recuperação da informação e do conhecimento na construção de repositórios institucionais. **Metodologia:** Teve como métodos a pesquisa bibliográfica e descritiva, e abordagem qualitativa. Foram utilizados os procedimentos de elaboração de Diagrama Entidade-Relacionamento e posterior modelagem do Banco de Dados em MS Access, devido à facilidade de uso e criação de telas. **Resultados:** A base de dados criada traz benefícios e elementos de representação que em repositórios institucionais tradicionais não contém, permitindo análises diferenciadas dentro do curso. **Conclusões:** O uso de técnicas de representação e recuperação da informação, aliadas às tecnologias, possibilitou a construção da representação da base de dados

---

<sup>1</sup> Mestranda em Biblioteconomia, pelo Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: marriavaness@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da UFCA. E-mail: denysson.mota@ufca.edu.br

<sup>3</sup> Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professora no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Biblioteconomia (UFCA). E-mail: gracykelli@gmail.com

monográficos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri. Isto abre caminho para posterior construção de Repositório Institucional que agrupe os dados científicos e de memória das monografias do Curso.

**Descritores:** Representação e recuperação da informação e do conhecimento. Base de Dados. Monografias.

## 1 INTRODUÇÃO

Os processos de representação e recuperação da informação e do conhecimento são praticados pela humanidade desde o início dos tempos, e desde então vem sendo aprimorada pelos membros da sociedade.

Alguns acontecimentos como o advento da Segunda Guerra mundial, a expansão das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e conseqüentemente o surgimento da internet fizeram com que esses processos ganhassem destaque no novo cenário mundial, onde o número de informações compartilhadas alcançou números antes inimagináveis.

A nova realidade, onde as informações e os conhecimentos passaram a alcançar um número maior de pessoas, deixando de ser restrita a algumas camadas da sociedade, se mostrou encantadora e ao mesmo tempo preocupante, pois junto com o número de publicações crescia também o número de informações irrelevantes, sem tratamento, o que revelou a necessidade de utilização cada vez maior das técnicas de representação e recuperação da informação.

Tendo em vista a importância desses processos para a atual sociedade da informação desenvolveram-se diversos meios de se representar e de se recuperar a informação e o conhecimento, como respectivamente as técnicas de indexação, catalogação, tesouros etc. e os canais de divulgação e comunicação científica como as bases de dados, as bibliotecas digitais de teses e dissertações, os repositórios institucionais etc.

Tomando por base os repositórios institucionais e o trabalho desenvolvido dentro do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) no ano de 2015, referente ao projeto intitulado como “Fundamentos teóricos e metodológicos da Biblioteconomia e da ciência da informação”, que posteriormente deu ensejo para a construção de uma base de dados, propõe-se

no decorrer deste trabalho a construção de uma espécie de repositório que reúna as informações presentes nos trabalhos de conclusão de curso já defendidos no âmbito do curso de Biblioteconomia da UFCA e sua disponibilização junto a bibliografia digital disposta no site oficial da UFCA, mais especificamente na área destinada as publicações do setor da Biblioteca.

## **2 REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Desde os primórdios da humanidade os seres vivos desenvolveram a capacidade de se adaptar ao meio em que vivem, ou melhor, de adaptar o meio em que vivem as suas necessidades. Dessa forma surgiram as primeiras evidencias de organização e conseqüentemente de representação da informação e do conhecimento.

A organização segundo Scottini (2007, p. 391) é aquilo que possibilita a estipulação de um pouco de “ordem; disciplina”. Foi com o intuito de colocar ordem nas suas atividades do dia-a-dia que os primeiros habitantes da sociedade começaram a desenvolver as técnicas de representação. No pastoreio, por exemplo,

[...] o pastor usava várias formas para controlar o seu rebanho. Pela manhã, ele soltava os seus carneiros e analisava ao final da tarde, se algum tinha sido roubado, fugido, se perdido ou se havia sido acrescentado um novo carneiro ao grupo. Assim eles tinham a correspondência um a um, onde cada carneiro correspondia a uma pedrinha que era armazenada em um saco de couro [...]. Com o passar do tempo, as quantidades foram representadas por expressões, gestos, palavras e símbolos, sendo que cada povo tinha a sua maneira de representação (UOL, 2018).

Conseqüentemente foram se desenvolvendo, ao longo do tempo, várias formas de representar as informações e os conhecimentos do dia-a-dia, ou seja, de criar uma representação que “[...] mesmo sendo diferente do original, é equivalente a ele, do ponto de vista do conteúdo” (KOBASHI, 1994, p. 50).

Representar se tornou essencial para uma compreensão mais organizada da realidade, seja ela composta por ideias, por pessoas, por lugares, por textos etc. e também “para originar uma mensagem e, conseqüentemente, o meio de

transmissão da informação” (PECEGUEIRO; CARMO, 2011, p. 100).

Essa essencialidade se tornou ainda mais evidente entre o final do século XIX e início do século XX, quando teve início o desenvolvimento da Segunda Guerra Mundial e a expansão das tecnologias de informação e comunicação (TIC) (ORTEGA, 2004; CARIBÉ; MULLER, 2010, p. 13) as quais geraram como consequência a chamada “era da informação” que aliada ao advento da internet modificou completamente as formas de comunicação, fazendo com que as informações, principalmente as informações científicas se tornassem acessíveis de maneira até então impensada (CARIBÉ; MULLER, 2010).

Essa acessibilidade instantânea causou um superaquecimento nos canais de comunicação, principalmente pelo número elevado de publicações disponibilizadas sem nenhum tratamento, daí a essencialidade da representação das informações e dos conhecimentos.

Sem uma boa representação a recuperação de informações relevantes dentro desse mundo de publicações que podem gerar novos conhecimentos se torna uma tarefa complicada de ser realizada, demandando um maior tempo na busca pelas mesmas.

Deste modo podemos considerar as práticas de representação da informação e do conhecimento como uma forma de poupar o tempo do pesquisador e como sendo um processo de preservação da informação e do conhecimento que possibilita uma posterior recuperação dos mesmos, sendo a recuperação da informação “[...] um processo, ou método, pelo qual um (possível) usuário recebe, a uma indagação, uma lista de informações (provavelmente) relevantes” (MOOERS, 1951, p. 25, tradução nossa).

Tendo em vista que a representação e recuperação da informação e do conhecimento se fazem necessárias a todas as áreas do conhecimento, o estudo e execução das mesmas dentro do ambiente acadêmico se torna item de extrema importância, pois este é um ambiente que reúne uma diversidade de áreas e conseqüentemente é um grande produtor e consumidor de informações, podendo disseminá-las através de diversos meios e sob diferentes representações.

## 2.1 MEIOS DE REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Existe uma variedade de formas de representação e recuperação da informação e do conhecimento. Na área da Biblioteconomia essas formas são estudadas ao longo do curso dentro de diversas disciplinas, como as exibidas no Quadro 1.

**Quadro 1 – Disciplinas de representação**

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA
Catalogação Catalogação Automatizada Catalogação de multimeios Catalogação de recursos informacionais Catalogação descritiva Fundamentos da representação descritiva Introdução à catalogação Introdução à Representação Descritiva Laboratório de representação descritiva de documento Prática em Representação Descritiva Representação Descritiva Representação Descritiva da Informação Representação descritiva de documentos Representação descritiva: catalogação Representação e análise da informação Tópicos: RDA e MARC Tratamento Descritivo da Informação	Análise da informação Análise de assunto Análise de documentos Análise documentária e recuperação da informação Análise e representação temática da informação Análise temática da informação Análise Textual Classificação Classificação Bibliográfica Classificação Decimal de Dewey Classificação Decimal Universal Elaboração de Resumos Documentários e Indexação Esquemas de classificação Indexação Indexação de multimeios Indexação e Resumo Indexação em serviços de informação Indexação: Teoria e Métodos Introdução à Análise Documentária Introdução à Representação Temática Introdução ao Tratamento Temático da Informação Laboratório de linguagem documentária verbal Laboratório de representação notacional Leitura Documental Leitura Documentária Linguagem documentária Linguagem Documentária: teoria e prática Linguagens de indexação Linguagens documentárias alfabéticas Linguagens documentárias alfabético-hierárquicas Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDD Linguagens Documentárias Alfanuméricas - CDU Linguagens Documentárias em Bases de Dados Linguagens documentárias hierárquicas Linguagens documentárias notacionais Linguagens Documentárias Pós-Coordenadas Linguagens Documentárias Pré-Coordenadas Linguagens Documentárias: Construção de Tesouros Linguagens Documentárias: Sistemas de Classificação Bibliográfica Linguística Documentária O ciberespaço e os índices contemporâneos Ontologias Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias Organização Temática da Informação Representação temática Representação temática da informação Representação Temática de Informação: Indexação Representação temática: Análise da informação e sistemas de classificação Representação temática: Sistema CDD Representação temática: Sistema CDU Representação temática: classificação Sistemas de Classificação Sistemas de Classificação Bibliográfica Sistemas de classificação: CDD Sistemas de classificação: CDU Sistemas de Classificação: teoria e prática Sistemas de Organização do Conhecimento Teoria da Classificação Terminologia na construção de vocabulário controlado Tesouros e ontologias Tópicos: construção de linguagens de indexação Vocabulários controlados
<b>DISCIPLINAS GERAIS DE REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</b>	
Arquitetura da informação Arquitetura de Sistemas de Informação Elementos de Organização do Conhecimento Elementos Lógicos e Linguísticos em Organização e Representação do Conhecimento Ensino em Organização do Conhecimento e Representação de Documentos Fundamentos da organização do conhecimento Fundamentos de organização da informação Organização da informação e do conhecimento Organização do Conhecimento Organização do conhecimento em ambientes digitais Organização e Representação da Informação em Museus Organização e tratamento da informação digital Prática em Representação da Informação Práticas de tratamento da informação Representação da informação Tratamento de documentos especiais Tratamento de Materiais não Convencionais Tratamentos de Multimeios	

Fonte: Lourenço, 2017, p. 5.

Dentro dessas disciplinas os estudantes e futuros Bibliotecários (as) terão contato com diversos meios de representação e recuperação, tais como:

- **Indexação** - “[...] um método que busca combinar estrategicamente o tratamento do conteúdo dos documentos e a recuperação pelo usuário” (PEREIRA *et al*, 2015, p. 376).
- **Catálogo** – “[...] descrição de dados relacionados aos recursos bibliográficos, que consiste na finalidade de representar um determinado item de um centro informacional, facilitando à procura, o processo da recuperação da informação” (BRUNA; ALVES, 2011, p. 1).
- **Tesouros** - “[...] instrumento de representação do conhecimento em Sistemas de Recuperação da Informação” (JESUS, 2002, p. 2) etc.

Todas essas formas de representação culminarão em um único objetivo: representar as informações e os conhecimentos de forma adequada para sua posterior recuperação.

Essas formas de representação e recuperação da informação, dentre tantas outras, podem ser utilizadas em diversas plataformas digitais que visam a preservação e disseminação da informação e do conhecimento, são exemplos dessas plataformas: as bases de dados, os periódicos eletrônicos, as bibliotecas digitais de teses e dissertações, os repositórios institucionais etc.

Podendo-se dizer então que os meios de representação e recuperação da informação se consistem em técnicas de representação como a indexação, a catalogação, os tesouros etc. aplicadas a conteúdos informacionais, como por exemplo, os textos científicos, que são disponibilizados através de meios que possibilitam a sua recuperação, como as bases de dados, os periódicos eletrônicos, as bibliotecas digitais de teses e dissertações, os repositórios institucionais etc.

## **2.2 REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS**

Os repositórios institucionais, como a própria constituição dos seus termos nos leva a entender – “Repositório: local para guardar objetos, depósito” (SCOTTINI, 2007, p. 469), “Institucional: referente a uma instituição” (SCOTTINI, 2007, p. 315) – são locais destinados a guardar documentos produzidos no

âmbito de uma instituição.

Segundo Marcondes e Sayão (2009, p. 9) o repositório institucional “[...] é uma biblioteca digital destinada a guardar, preservar e garantir livre acesso, via internet, à produção científica no âmbito de uma dada instituição”.

No Brasil eles ganharam força principalmente após o lançamento do projeto IBICT-FINEP/PCAL/XBDB que possibilitou a implantação de diversos repositórios institucionais em inúmeras universidades e instituições de pesquisa (IBICT, 2019)<sup>1</sup>.

Também conhecidos como repositórios digitais, eles podem reunir conteúdos informacionais em diversos formatos, tais como:

[...] artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros, preprints, postprints, relatórios técnicos, textos para discussão, teses, dissertações, trabalhos apresentados em conferências, palestras, material de ensino (slides, transparências, texto resumo, resenhas, trabalhos apresentados, entre outros), arquivos multimídia etc (LEITE; COSTA, 2006, p. 214).

O lançamento dos repositórios institucionais vem com a principal proposta de tornar as informações e os conhecimentos científicos de livre acesso as diversas camadas da sociedade.

Sendo que para o seu desenvolvimento é necessário que se tenha diretrizes e informações, como por exemplo, as que são oferecidas pela Arquitetura da Informação, que auxiliam o desenvolvimento desses ambientes “[...] abordando processos de estruturação, organização, representação, recuperação, navegação, apresentação e disseminação de conteúdos e serviços” (CAMARGO, VIDOTI, 2009, p. 55).

Exposto isto percebe-se que a representação da informação é também essencial na etapa de construção dos repositórios institucionais, se constituindo como a base principal que viabiliza a organização dos conteúdos e posterior disponibilização e recuperação dos mesmos dentro dos sistemas informacionais.

### 3 PERCURSO METODOLÓGICO

Quando a pesquisa visa a construção de um produto, é necessário

---

<sup>1</sup> <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/historico>

inicialmente a busca pela literatura, para que se tenha uma base teórica que auxilie no desenvolvimento desse produto e permita atestar a importância do uso de alguns elementos para a construção do mesmo. Isso por que

A pesquisa é a atividade nuclear da Ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. A pesquisa é um processo permanentemente inacabado. Processa-se por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real (GERHARDT, 2009, p. 31).

Nesse caso, este trabalho se pauta inicialmente em uma discussão teórica para esclarecimento do objetivo proposto. A busca pela literatura visa também responder a hipótese de que a representação das informações, auxiliada pelas TIC e pelas práticas de indexação, catalogação etc. são a base para que se tenha uma boa possibilidade de recuperação das informações, permitindo a uma instituição preservar e recuperar sua memória.

Dessa maneira, essa pesquisa divide-se em um momento de levantamento conceitual, no qual foram discutidos os conceitos de Organização, Representação e Recuperação da informação. E em uma segunda parte prática onde se descreve como se deu a construção da base de dados monográficos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, base essa que pode vir a auxiliar a construção de repositório institucional.

Foi adotada a abordagem qualitativa utilizando como recurso a revisão de literatura através de artigos, teses e dissertações dispostas em repositórios institucionais, em bases de dados de periódicos científicos e em livros da área de Biblioteconomia, e de áreas correlatas.

Assim exposto, trata-se de uma pesquisa aplicada, quanto à natureza, e descritiva, em relação aos seus objetivos, pois tem como objetivo apresentar o passo a passo de construção da base de dados monográficos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, criada para solucionar o problema da representação e armazenamento das monografias do curso, com vistas à preservação do material e uso de seus dados para pesquisa, mostrando inicialmente como as áreas de organização e representação da informação e do conhecimento são importantes para a construção de sistemas de busca. Utiliza-se para realização

deste trabalho procedimentos que a caracterizam como bibliográfica e documental, para identificar os elementos que podem auxiliar no processo de representação e conseqüentemente no processo de recuperação da informação.

#### **4 BASE DADOS MONOGRÁFICOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFCA**

A base de dados monográficos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi desenvolvida inicialmente a partir de atividades desenvolvidas através do projeto de pesquisa intitulado como “Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação: práticas alternativas no ensino aprendido” orientado pela Professora Dra. Gracy Kelli Martins no início do ano de 2015.

O projeto teve como objetivo “o registro da história do curso de Biblioteconomia no estado do Ceará, em especial na região do Cariri, através do resgate de sua história e da produção científica oriunda de alunos, egressos e docentes” (UFCA, 2015, p.1), visto que o curso foi instituído na Região do Cariri ainda no ano de 2006, quando a Universidade Federal do Ceará (UFC) instituiu na região um campus avançado.

Com quase dez anos de existência na Região do Cariri (2015) o curso já havia formado um número considerável de Bibliotecários e já possuía um rico acervo de produções científicas. Dessa forma o desenvolvimento das atividades relacionadas ao projeto procurou realizar um trabalho de recuperação de informações em dois centros de documentação ligados ao Curso de Biblioteconomia, o Laboratório de Ciência da Informação e Memória (LACIM) e o arquivo de monografias do curso de Biblioteconomia.

Descreveremos aqui o passo a passo das atividades desenvolvidas no arquivo do Curso, visto que foi o lugar que deu ensejo para a construção da base de dados monográficos. As atividades desenvolvidas no arquivo de monografias do Curso de Biblioteconomia tinham como objetivo primário classificar o acervo físico e digital das monografias e identificar o material que faltava ser entregue por egressos, e fazer o levantamento de todos os egressos

do curso que já tinham entregado o trabalho de conclusão de curso, os que faltavam entregar e os que entregaram mas que por algum motivo o trabalho não constava no acervo do arquivo.

O mapeamento dos trabalhos de conclusão de curso foi realizado de forma manual através de um mapeamento realizado por meio de uma ficha que possibilitou a extração dos dados principais dos trabalhos (Figura 1) e o levantamento dos egressos do curso foi realizado em conjunto com a orientadora do projeto que conseguiu gerar a lista com todos os egressos do curso, desde o ano de 2006, utilizando-se do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Atividades realizadas durante o primeiro semestre de vigência do projeto, 2015.1.

**Figura 1 - Ficha de registro do acervo de monografias do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri**

**REGISTROS DO ACERVO DE MONOGRAFIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – UFCA**

Autor:		Código	
Título:			
Orientador:			
Banca - Membro 01:			
Banca - Membro 02:			
Banca - Membro 03:			
Ano:	Nº Páginas:	IES:	Digital:
Palavras Chave:			

Fonte: Arquivo pessoal, 2015.

Durante o segundo semestre de vigência do projeto, 2015.2, foram reunidas as informações recolhidas no semestre 2015.1 em uma planilha de levantamento de dados, aqui exibidos na Figura 2, onde as informações foram classificadas de acordo com o ano de defesa de cada egresso e identificado o número de monografias impressas que constavam no acervo, o número de monografias digitais, o número de cópias de monografias presentes no acervo assim como também os concluintes que estavam com

pendência digital do arquivo de monografia e os concluintes que estavam com pendência total de monografia.

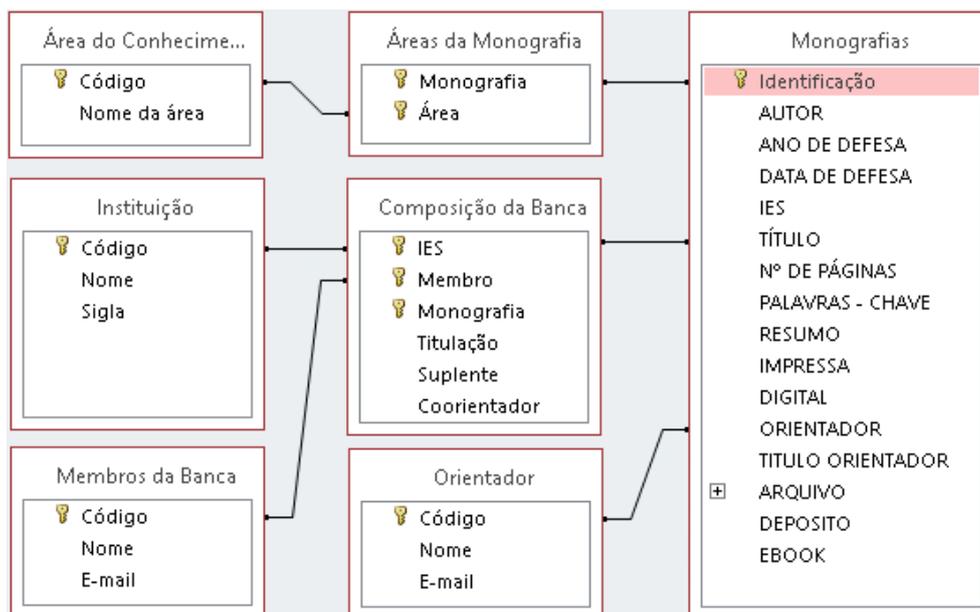
**Figura 2 - Planilha de levantamento de dados**

1	AUTOR	ANO DE DEFESA	IES	ORIENTADOR	TÍTULO
2	BRITO, JORGIVANIA LOPES	2009	UFC	Profa. Ms. Patrícia Maria da Silva	PROPOSTA DE APLICABILIDADE DAS FERRAMENTAS BIBLIOTECÁRIAS DA FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE
3	CARVALHO, CLAUDIANY PEREIRA	2010	UFC	Prof. Jonathas Luiz Carvalho Silva	A VALORIZAÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL E DO E-BOOK NA BIBLIOTECA DE INFORMAÇÃO
4	CARVALHO, ANDRÉCIA MARCIA RICARDO DE	2010	UFC	Prof. Lucas Almeida Serafim	VISÕES SOBRE MARKETING PELOS BIBLIOTECÁRIOS FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DE JUAZEIRO DO NORTE
5	COUTINHO, KATISSA GALGANIA FEITOSA	2010	UFC	Prof. Jonathas Luiz Carvalho Silva	A EDUCAÇÃO CONTINUADA EM BIBLIOTECONOMIA: perspectivas dos bibliotecários e do curso da UFC Cariri
6	FELIPE, MARTA LOPES	2010	UFC	Profa. Adriana Nóbrega da Silva	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: suas competências pessoais na gestão da informação nas organizações
7	LIMA, CICERA MARILIA	2010	UFC	Profa. Dra. Francisca Pereira dos Santos	LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO ACERVO DE MONSENHOR MURILO DE SÁ BARI
8	MATOS, JOSIMERE DA SILVA	2010	UFC	Profa Ms. Maria Cleide Rodrigues Bernardino	E FORA DA ESCOLA: um estudo de caso na E. E. F. J. DE JUAZEIRO DO NORTE
9	MOURA, MARCIA MILENE MORAES	2010	UFC	Prof. Jonathas Luiz Carvalho Silva	UMA ANÁLISE ALÉM DOS LIVROS: POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DR. POSSIDÔNIO DA SILVA BILACI NA ZONA NOROCCIDENTAL DO CARIRI
10	PEREIRA, DEUSIMARIA DANTAS	2010	UFC	Prof. Dr. Modesto Leite Rolim Neto	O USO DA FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO: VANTAGENS DO MATERIAL VISUAL NA BIBLIOTECA
	PONTES, VANILDO PEREIRA	2010	UFC	Profa. Ms. Ariluci Goes Elliott	AS APLICAÇÕES TÉCNICAS BIBLIOTECÁRIAS NA GESTÃO DO ACERVO DE MONOGRAFIA: DA CIBERESPAÇO À REALIDADE

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Com base no formulário da Figura 1 e na planilha da Figura 2 e nos dados dispostos nos trabalhos de conclusão de curso e outros documentos encontrados, foi elaborado o Diagrama Entidade-Relacionamento da base de dados, conforme exposto na Figura 3, que mostra a estrutura de dados interna do repositório, com os campos das tabelas, e como as tabelas se relacionam entre si.

**Figura 3 - Diagrama Entidade-Relacionamento da Base**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Feito esse levantamento foi identificado que no acervo do Curso de Biblioteconomia constavam as quantidades de Monografias exibidas aqui no Quadro 2.

**Quadro 2 – Quantidade de Monografias em 2015.2**

<b>MONOGRAFIAS IMPRESSAS</b>	<b>MONOGRAFIAS DIGITAIS</b>	<b>CÓPIAS IMPRESSAS</b>
114	85	50

Fonte: Arquivo pessoal, 2015.

O número de cópias impressas das monografias se deve ao fato de que antes os egressos entregavam ao final do seu curso de graduação três cópias do seu TCC, uma ficava no arquivo do curso, uma ia para a Biblioteca e a terceira era encaminhada para Fortaleza, para ser depositada na Biblioteca central, já que inicialmente a Universidade Federal do Cariri era apenas um campus avançado da Universidade Federal do Ceará.

Tendo sido identificadas as monografias que foram depositadas e que se encontravam presentes no arquivo do curso deu-se início ao processo de organização física dos trabalhos. Essa organização se deu com base nos princípios de organização da área de Biblioteconomia apresentando a seguinte distribuição:

#### ***ANO DE DEFESA - SOBRENOME DO AUTOR - TÍTULO DO TRABALHO***

O levantamento dos dados também permitiu identificar os trabalhos de conclusão de curso que por algum motivo não constavam no acervo, a partir daí foi possível iniciar o trabalho de recuperação desses trabalhos pendentes. A primeira etapa de recuperação desses dados foi realizada em parceria com o Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFCA campus Juazeiro do Norte, que nos permitiu acesso a uma cópia do inventário das monografias já depositadas na Biblioteca ligadas ao Curso de Biblioteconomia.

Ao analisar o inventário foi possível verificar que algumas das monografias que não constavam no acervo do curso constavam na Biblioteca (cópia impressa e/ou cópia digital), de início foram localizadas na biblioteca duas monografias impressas que não constavam no acervo do curso e dez cópias

digitais também não constantes no acervo do arquivo. A cópia impressa não podia ser deslocada da Biblioteca para o arquivo por se tratar de um documento pertencente a Biblioteca para fins de pesquisa e de memória, mas foi possível conseguir a cópia em PDF das dez monografias digitais das quais não constavam no arquivo, passando o arquivo do curso a possuir noventa e cinco arquivos digitais de monografias.

Feita a conferência dos noventa e cinco CDs de arquivo monográfico foi identificado que cinco dos Cds estavam vazios, ou seja, não possuíam o arquivo da monografia no seu interior, quatro estavam danificados e um estava com vírus. Tendo sido identificado ainda que um dos arquivos que possuía cópia em PDF estava com pendência de monografia impressa, por algum motivo o documento físico havia sido extraviado.

A segunda etapa de recuperação das produções científicas discentes incluiu a recuperação tanto desses arquivos impressos extraviados, danificados e com vírus como também dos TCC que ainda não haviam sido depositados pelos egressos do curso. Essa segunda etapa se deu através de meios de comunicação virtuais, como o contato por e-mail, onde foi utilizado os contatos de e-mail dos egressos que constavam na lista de egressos do Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Como alguns dos e-mails já se encontravam inativos foi feita uma terceira tentativa de recuperação, desta vez através de outros meios de comunicação, telefone e redes sociais (Facebook).

Esse trabalho foi realizado durante todo o segundo semestre do ano de 2015 totalizando ao final desse mesmo ano o número de cento e trinta e três arquivos de monografias depositadas no arquivo do Curso de Biblioteconomia, entre impressas e digitais.

A reunião das informações desses arquivos na planilha de levantamento de dados deu ensejo para a construção de uma base de dados que englobasse todas as informações recolhidas até então e que desse subsídio para futuras pesquisas científicas e auxiliasse na preservação da memória da instituição, mais especificamente a memória ligada às produções científicas do Curso de Biblioteconomia.

Daí surgiu a Base de Dados Monográficos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, criada a partir do sistema de gerenciamento de banco de dados Microsoft Access. O software permite três opções de navegação: acesso direto às tabelas, consultas e formulários. Estas opções são apresentadas no menu lateral do software, aqui exibidas na Figura 3. Esta flexibilidade e a possibilidade de rapidamente criar formulários para inserção dos dados foi o que motivou, inicialmente, a escolha por este software, mesmo a despeito das dificuldades oriundas deste.

**Figura 4 – Recorte base de dados**

Identificação	AUTOR	ANO	TÍTULO	Nº DE F
1	BRITO, JORGIVANIA LOPES	2009	PROPOSTA DE APLICABILIDADE DAS	8
2	CARVALHO, CLAUDIANY PEREIRA	2010	A VALORIZAÇÃO DA LITERATURA DE	5
3	CARVALHO, ANDRÉCIA MARCIA RICARDO DE	2010	VISÕES SOBRE MARKETING PELOS B	5
4	COUTINHO, KATISSA GALGANIA FEITOSA	2010	A EDUCAÇÃO CONTINUADA EM BIBI	9
5	FELIPE, MARTA LOPES	2010	O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO:	6
6	LIMA, CICERA MARILIA	2010	LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DO	5
7	MATOS, JOSIMERE DA SILVA	2010	A LEITURA DENTRO E FORA DA ESCO	5
8	MOURA, MARCIA MILENE MORAES	2010	UMA ANÁLISE ALÉM DOS LIVROS: PC	9
9	PEREIRA, DEUSIMARIA DANTAS	2010	O USO DA FOTOGRAFIA COMO DOC	9
10	PONTES, VANILDO PEREIRA	2010	AS APLICAÇÕES TÉCNICAS BIBLIOTE	9
11	SANTOS, SILVANA DE LIMA	2010	O BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE	6
12	SANTOS, MICHAELLE GONÇALVES DOS	2010	UMA ABORDAGEM SOBRE A ORGAN	6
13	SILVA, CLAUDIA LOURENÇO DA	2010	NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO E I	5
14	SILVA, CICERA DE LIMA	2010	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA	6
15	SOUSA, MARIA FABRICIA SANTANA DE	2010	BIBLIOTECA PÚBLICA E SERVIÇOS: ur	7
16	SOUZA, SILVANA FERREIRA DE	2010	ENTRE A COMUNIDADE E A BIBLIOTE	7
17	ALVES, MARIA ROSELI	2011	UMA ANÁLISE SOBRE A INFORMAÇÃO	6
18	BRITO, LINDALVA LOPES DE	2011	A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PE	7
19	CARMO, NICÁCIA LINA DO	2011	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILE	5

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Com base nos dados representados na base, é possível fazer levantamento de dados quantitativos, como por exemplo: número de bancas que determinado professor já participou, professor que mais orientou trabalho dentro do curso, número de participação individual em bancas, número de monografias por área curricular, bancas com membros externos, períodos com maior/menor número de defesas etc.

Em sua última atualização, a base de dados reuniu um total de 151 trabalhos de conclusão de curso, contando inclusive com as cópias digitais disponíveis, facilitando a navegação e acesso a estas monografias, além de permitir análises não tradicionais, mas que podem dar novas perspectivas de ação para a Coordenação e o Centro Acadêmico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi abordar os processos de representação e recuperação da informação e do conhecimento na construção de repositórios institucionais. Intentou-se descrever inicialmente um pouco da história desses processos para a melhor compreensão do assunto, deixando claro que os mesmos são processos essenciais na atual sociedade.

Considerando-se que há muito a ser discutido em relação a este assunto, este trabalho centrou-se mais especificamente em discorrer sobre as técnicas de representação da informação e do conhecimento e sobre os canais de comunicação e divulgação utilizados como meio de recuperação da informação (repositórios institucionais), discussão essa que possibilitou a elaboração de uma proposta de criação de um repositório institucional no âmbito do curso de Biblioteconomia baseado na disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso para pesquisa científica.

Em relação a trabalhos futuros, utilizando-se das técnicas de representação da informação e do conhecimento é possível criar representações para as informações presentes nessa base de dados de forma que o índice de recuperação dessas informações alcance um número desejável.

Para isso pode-se utilizar tanto as técnicas de representação da informação e do conhecimento (indexação, catalogação, classificação, tesouros etc.) como também elementos da linguística, como a sintaxe, semântica e/ou pragmática, que possibilitem um melhor uso da linguagem na hora de representar as informações.

Realizada essa etapa pode-se estudar a possibilidade de utilização de uma linguagem de metadados que possibilite a exportação desses dados para um formato online, mais especificamente uma linguagem que possibilite a representação e recuperação eficaz das informações dos trabalhos de conclusão de curso em uma plataforma, a exemplo os repositórios institucionais.

O repositório institucional do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, composto pelas produções científicas discentes, poderia vir a

ser disponibilizado no próprio site da instituição em parceria com a biblioteca, que disponibiliza atualmente um local destinado à divulgação de bibliografias digitais.

A execução da referida proposta traria benefícios tanto para o curso, como para a própria comunidade acadêmica, visto que o repositório institucional seria de acesso de todos e seria mais um meio para realização de pesquisas científicas. Colocando-se em atividade o que foi debatido e proposto até então, teríamos como canal de comunicação e divulgação do repositório institucional o próprio site da instituição, podendo esse ser incluso na parte das bibliografias digitais disponibilizadas pelo setor da biblioteca.

Em andamento já existe um trabalho, a nível de mestrado, onde se trabalha a representação desses dados de forma que seja possível o uso da estrutura existente para a Web Semântica, para isso faremos uso das tecnologias criadas especificamente para esta nova web, com destaque para a linguagem de marcação *Resource Description Framework* (RDF).

## REFERÊNCIAS

BRUNA, Dayane; ALVES, Emanuele. Catalogação: análise e parâmetros gerais da representação da informação. *In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO*, 14., 2011, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: UFMA, 2011. p. 1 - 14. Disponível em: [http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Catalogação análise e parâmetros gerais da representação da informação.pdf](http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Catalogação%20análise%20e%20parâmetros%20gerais%20da%20representação%20da%20informação.pdf) Acesso em: 10 maio 2019.

CAMARGO, Liriane Soares de Araújo de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Arquitetura da informação para repositórios científicos digitais. *In: SAYÃO, Luis; TOUTAIN, Lídia Bradão; ROSA, Flávia Garcia; MARCONDES, Carlos Henrique.* (Orgs.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009. p. 55-82.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. **Inf. Inf**, Londrina, v. 15, n. esp., p.13-20, 2010. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14079> Acesso em: 10 maio 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009.

IBICT. **Repositórios digitais**. 2019. Disponível em:  
<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao/repositorios-digitais/historico> Acesso em: 10 jul. 2019.

JESUS, Jerocir Botelho Marques de. Tesouro: um instrumento de representação do conhecimento em sistemas de recuperação da informação. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **Anais** [...]. Recife: UFF, 2003. p. 1 - 18. Disponível em:  
<http://www.ndc.uff.br/OLD2013/repositorio/Tesauros.pdf> Acesso em: 10 maio 2019.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias**: em busca de uma metodologia. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo - Programa de Pós Graduação em Comunicação, São Paulo, 1994.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p.206-219, maio/ago., 2006. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a05.pdf> Acesso em: 10 maio 2019.

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. Representação da informação: sua abordagem nos cursos de biblioteconomia e nas pesquisas em ciência da informação. *In*: ENCONTRO DE REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL, 1., 2017, São Carlos. **Anais** [...]. São Carlos: UFSC, 2017. p. 1-10. Disponível em:  
<http://www.telescopium.ufscar.br/index.php/enredo/enredo/paper/viewFile/95/106> Acesso em: 10 maio 2019.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luís Fernando. Introdução: repositórios institucionais e livre acesso. *In*: SAYÃO, Luis; TOUTAIN, Lídia Bradão; ROSA, Flávia Garcia; MARCONDES, Carlos Henrique. (Orgs.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: Edufba, 2009. p. 9-21.

MOOERS, Calvin N. Zatocoding applied to mechanical organization of knowledge. **American Documentation**, v. 2, p. 20-32, 1951. Disponível em:  
[https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/asi.5090020107?purchase\\_referer=onlinelibrary.wiley.com&tracking\\_action=preview\\_click&r3\\_referer=wol&show\\_checkout=1](https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/asi.5090020107?purchase_referer=onlinelibrary.wiley.com&tracking_action=preview_click&r3_referer=wol&show_checkout=1) Acesso em: 26 jul. 2019.

ORTEGA, Cristina Dotta. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **DataGramZero**: revista de Ciência

da Informação, [S.l.], v. 5, n. 5, out. 2004. Não paginado. Disponível em:  
<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/7649>. Acesso em: 21 jul.  
2019.

PEREIRA, Fabiana Andrade; KRZYZANOWSKI, Rosaly Favero; MORAIS,  
Thais Fernandes de; CALHERANI, Juliana. A importância da prática de  
indexação para a recuperação da informação: relato da BV-FAPESP. *In*:  
CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO,  
26., 2015, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: CBBB, 2015. p. 374-390.  
Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/517/438> Acesso  
em: 10 maio 2019.

PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de; CARMO, Juliana Rabelo do.  
Organização do conhecimento científico na universidade: um estudo de caso.  
**Brazilian Journal of Information Science**, Marília (SP), v. 5, n. 2, p. 97-109,  
jul./dez. 2011. Disponível em:  
<https://repositorio.ufma.br/jspui/handle/123456789/608>. Acesso em: 21 jul.  
2019.

SCOTTINI, Alfredo. **Minidicionário escolar**: língua portuguesa. Blumenau, SC:  
Todolivre, 2007.

UOL APOIO ESCOLAR. **De onde vieram os números?** 2005. Disponível em:  
<http://clিকেaprenda.uol.com.br/portal/mostrarConteudo.php?idPagina=2428>.  
Acesso em: 10 jun. 2018.

## INFORMATION ORGANIZATION, REPRESENTATION AND RETRIEVAL: CREATION OF THE MONOGRAPHIC DATABASE OF THE CARIRI FEDERAL UNIVERSITY BIBLIOTECONOMY COURSE

### ABSTRACT

**Introduction:** as it has been an activity present in society since antiquity, the organization, representation and consequently the retrieval of information and knowledge have become essential daily practices. The area of Library Science, having in its theoretical and practical scope subjects that aim to teach techniques of organization and representation can greatly help in the organization of part of this information even during the process of building institutional repositories. **Objective:** Present the creation of the monographic database of the Federal University of Cariri Library course, by approaching the processes of representation and retrieval of information and knowledge in the construction of institutional repositories. **Methodology:** The methods were bibliographic and descriptive research, with a qualitative approach. We used the procedures of elaboration of Entity-Relationship Diagram and subsequent modeling of the Database in MS Access, due to the ease of use and creation of screens. **Results:** The database created brings benefits and representation elements that in traditional

institutional repositories do not contain, allowing differentiated analyzes within the course. **Conclusions:** The use of information representation and retrieval techniques, combined with technologies, made possible the construction of the representation of the monographic database of the Librarianship Course from the Federal University of Cariri. This can enable the subsequent construction of an Institutional Repository that gathers the scientific and memory data of the Course monographs.

**Descriptors:** Representation and retrieval of information and knowledge. Data base. Monographs.

## ORGANIZACIÓN, REPRESENTACIÓN Y RECUPERACIÓN DE INFORMACIÓN: CREACIÓN DE LA BASE DE DATOS MONOGRÁFICA DEL CURSO DE BIBLIOTECONOMÍA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL CARIRI

### RESUMEN

**Introducción:** por ser una actividad presente en la sociedad desde la antigüedad, la organización, la representación y, en consecuencia, la recuperación de información y conocimiento se han convertido en prácticas cotidianas esenciales. El área de Bibliotecología, que tiene en su alcance teórico y práctico temas que tienen como objetivo enseñar técnicas de organización y representación, puede ayudar enormemente en la organización de parte de esta información incluso durante el proceso de construcción de repositorios institucionales. **Objetivo:** Presentación de la creación de la base de datos monográfica del curso de la Biblioteca de la Biblioteca de la Universidade Federal do Cariri, abordando los procesos de representación y recuperación de información y conocimiento en la construcción de repositorios institucionales. **Metodología:** Cuanto a los métodos es bibliográfica y descriptiva, con enfoque cualitativo. Utilizamos los procedimientos de elaboración del Diagrama de relaciones entre entidades y el modelado posterior de la base de datos en MS Access, debido a la facilidad de uso y la creación de pantallas. **Resultados:** la base de datos creada aporta beneficios y elementos de representación que, en los repositorios institucionales tradicionales, no contienen, lo que permite realizar análisis diferenciados dentro del curso. **Conclusiones:** El uso de técnicas de representación y recuperación de información, combinado con tecnologías, posibilitó la construcción de la representación de la base de datos monográfica del curso de la Biblioteca de la Universidad Federal de Cariri. Esto abre el camino para la construcción posterior de Repositorio Institucional que recoge los datos científicos y de memoria de las monografías del Curso.

**Descriptores:** Representación y recuperación de información y conocimiento. Base de datos. Monografías.

**Recebido em:** 26.07.2019

**Aceito em:** 09.09.2019